

BIBLIOGRAFIA – PROCESSO SELETIVO 2020

MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Área de Concentração: HISTÓRIA ECONÔMICA

Tema: História Econômica Geral

BRAUDEL, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo: Séculos XV-XVIII*. Vol. 2. *Os jogos das trocas*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DOBB, Maurice Herbert. *A Evolução Do Capitalismo*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HILFERDING, Rudolph. *O Capital Financeiro* São Paulo: Nova Cultural, 1985.

HOBSBAWM, Eric. *A Era Dos Extremos: O Breve Século XX (1914-1991)* São Paulo: Cia das Letras, 1995.

HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções (1789-1848)*. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

HOBSBAWM, Eric. *A Era Dos Impérios (1875-1914)*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

KEYNES, J.M. “O fim do *Laissez-Faire*” in: SZMRECSÁNYI, T *Keynes, John Maynard: Economia* São Paulo: Ática, 1978.

LÊNIN, Vladimir I. *Imperialismo, fase superior do capitalismo*. São Paulo: Global, 1987.

LUXEMBURGO, Rosa. *A Acumulação do Capital*. Volume II. São Paulo: Abril Cultural, 1984 .

MARX, Karl. *O Capital – Crítica da Economia Política*. Vol. I, tomos 1 e 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

POLANYI, Karl. *A Grande Transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

WALLERSTEIN, Immanuel. *O sistema mundial moderno – agricultura capitalista e as origens da economia mundo europeia no século XVI*. Vol. I. Lisboa: Ed. Afrontamento, 1985

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1994.

Tema: História Econômica do Brasil

FERNANDES, Florestan. *A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: Formação Da Família Brasileira sob o Regime Patriarcal*. Rio de Janeiro: Record, 1992.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 34 ed. São Paulo: Cia da Letras, 2007.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

NOVAIS, Fernando Antonio. *Portugal e Brasil na Crise Do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 1995. Introdução e Cap. 2. “Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema Colonial”.

NOVAIS, Fernando Antonio. “Condições de privacidade na colônia”. In SOUZA, Laura de Mello e. *História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MELLO, João Manuel Cardoso de. *O Capitalismo Tardio: contribuição à Revisão Crítica da Formação e do Desenvolvimento da Economia Brasileira*. 10 ed. Campinas: IE/Unicamp, 1998.

PRADO Jr., Caio *Formação Do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Área de Concentração: ECONOMIA SOCIAL E DO TRABALHO

ANTUNES, Davi. Capitalismo e desigualdade. Campinas: (tese de doutorado) IE/UNICAMP, 2011. (cap. 2)

BALTAR, P; KREIN, J.D. A retomada do desenvolvimento e regulação do trabalho no Brasil. In. Cadernos CRH, vol 28 nº 68, 2013 (pp 273-292).

BALTAR, Paulo. SOUEN, Jacqueline. e CAMPOS, Guilherme. Emprego e distribuição da renda. Campinas: IE/UNICAMP – texto para discussão nº 298, maio de 2017. In. CARNEIRO, R. BALTAR, P.E. SARTI, F. Para Além da Política Econômica. IE: Campins, págs 171-206. <https://files.acrobat.com/a/preview/df50cabf-ddf3-4a9a-9310-48dcc8c926b4>

BARBOSA DE OLIVEIRA, Carlos Alonso e HENRIQUE, Wilnês. “Determinantes da pobreza no Brasil: um roteiro de estudo”. Campinas: Carta Social e do Trabalho, Cesit, n. 11, jul./set. 2010, pp. 2-11.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga. “Os anos do povo” in: SADER, Emir (org.) Dez anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo – Rio de Janeiro: Flacso/Brasil, 2013.

CARDOSO DE MELLO, João M. & NOVAIS, Fernando A. Capitalismo Tardio e Sociabilidade Moderna. São Paulo: UNESP/FACAMP, 2009.

DRAIBE, Sônia e RIESCO, Manuel. Estados de bem-estar social e estratégias de desenvolvimento na América Latina: um novo desenvolvimentismo em gestação? Sociologias, Ago 2011, vol.13, no.27, p.220-254. ISSN 1517-4522. http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_presente_futuro_desenvolvimento

FAGNANI, Eduardo. O fim do breve ciclo da cidadania social no Brasil (1988-2015). Campinas: IE/UNICAMP – texto para discussão nº 308, junho de 2017.

GALVÃO, Andréia. “A contribuição do debate sobre a revitalização sindical para a análise do sindicalismo brasileiro”. *Crítica Marxista*, 38, 2014 (pp. 103-117).

GIMENEZ, Denis Maracci. *Ordem liberal e a questão social no Brasil*. São Paulo: LTr, 2008. (cap. 2 – “Desenvolvimento econômico e a questão social no Brasil”).

JACCOUD, L. Igualdade e equidade na agenda da proteção social. In: FAGNANI, E. & FONSECA, A (ORG). *Políticas sociais, universalização da cidadania e desenvolvimento: educação, seguridade social, infraestrutura urbana, pobreza e transição demográfica*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2013.

KERSTENETZKY, Celia Lessa. *O estado do bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro, RJ : Elsevier, 2012. Introdução

KREIN, J.Dari. O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva: consequências da reforma trabalhista. *Revista Tempo Social*, V 30, n.01, 2018. <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/138082/138676>;

KREIN, J. Dari. GIMENEZ, Denis. e SANTOS, Anselmo. *Dimensões críticas da reforma trabalhista*, 2018. Cap. 1, 3 e 4.

LAVINAS, L. ‘21st Century Welfare’. London: New Left Review, NRL 84, november–dezember, 2014.

LEONE, Eugênia. T. “O avanço das mulheres na expansão do mercado de trabalho após 2003”. In. *Carta Social*, CESIT, 2015.

MEDEIROS, Carlos. Influência do salário mínimo sobre a taxa de salários na última década. *Revista Economia e sociedade*. In. <http://www.scielo.br/pdf/ecos/v24n2/0104-0618-ecos-24-02-00263.pdf>.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto e BIASOTO, Geraldo. A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação. Campinas: IE/UNICAMP (Texto para discussão 260) 9/2015.

OLIVEIRA, Tiago.; PRONI, Marcelo. W. Um mercado de trabalho heterogêneo e flexível: um problema persistente no Brasil. Revista da ABET, Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, v. 15, n. 2, p. 60-86, dez. 2016.

POCHMANN, Marcio. Ajuste econômico e desemprego recente no Brasil metropolitano. In. Estudos Avançados USP, v 29 n 86, 2015. <http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/108919>.

QUADROS, Waldir, GIMENEZ, Denis Maracci e ANTUNES, Daví. “Afimal, somos um país de classe média? Mercado de trabalho, renda e transformações sociais no Brasil dos anos 2000”. In: BARTELT, Dawid (org.) A “nova classe média” no Brasil como conceito e projeto político. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013.

VERAS. R.O. Sindicalismo e terceirização no Brasil: pontos para reflexão. In Cadernos CRH, v. 28 n75, 2015.

MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Área de Concentração: ECONOMIA AGRÍCOLA E DO MEIO AMBIENTE

BUAINAIN, A. M. (Org.) ; ALVES, E. (Org.) ; SILVEIRA, J. M. F. J. (Org.) ; NAVARRO, Z. (Org.). O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2014. v. 1. 1159p.

DALY, H. Beyond Growth. Boston: Beacon Press. 1996.

DESA. The great green technological transformation. World Economic and Social Survey. United Nations, 2011.

http://www.un.org/en/development/desa/policy/wess/wess_current/2011wess.pdf

FAO. The State of Food and Agriculture - FAO STAT. Rome: FAO, (capítulos referentes a sócio-economia e agricultura), 2000.

<http://www.fao.org/docrep/x4400e/x4400e00.htm>

GASQUES, J.G., VIEIRA F., J. E.R. e NAVARRO Z.(org.) A Agricultura Brasileira Desempenho, Desafios e Perspectivas. Brasília: IPEA. 289p., 2010.
http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/livros/2010/Livro_agriculturabrasileira.pdf

JACKSON, T. Prosperity Without Growth. London: Earthscan, 2009.

RAMOS, P. (org) et alii. Dimensões do Agronegócio Brasileiro: Políticas, Instituições e Perspectivas. Brasília: MDA (NEAD – Estudos 15). 360 p., 2007.
www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/download/Artigo_018.pdf?file

SACHS, I. Desenvolvimento Incluyente, Sustentável e Sustentado. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2006.

UNEP. Greening the Economy: Pathways to Sustainable Development and Poverty Eradication, 2011.

http://www.unep.org/greeneconomy/Portals/88/documents/ger/0.0_CoverFrontmatter.pdf

WORLD BANK. World Development Report: Agriculture for Development. Washington DC: World Bank. 386 p., 2008.

http://siteresources.worldbank.org/INTWDR2008/Resources/WDR_00_book.pdf

MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Área de Concentração: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DOS CANDIDATOS AO MESTRADO

BRANDÃO, Carlos (2019). Dinâmicas e Transformações Territoriais Recentes: o papel da PNDR e das políticas públicas não regionais com impacto territorial. Brasília: Ipea. (Texto para Discussão, n. 2460). Disponível em:
http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2460.pdf .

BRANDÃO, Carlos (2019). As Ausências e Elos Faltantes das Análises Regionais no Brasil e a Proposição de uma Agenda de Pesquisas de Longo Prazo. Brasília: Ipea. (Texto para Discussão, n. 2461). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2461.pdf.

CANO, W. (1985). Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. 2ª ed. Revista e aumentada. Campinas, SP: UNICAMP.IE, Cap. 1 e 5.

CANO, W. (2011). Novas determinações sobre a questão regional e urbana após 1980. Texto para Discussão nº 193, IE/UNICAMP, Campinas, SP, jul. pp. 1-36.

DINIZ, C. C. (2006). A Busca de um Projeto de Nação: o Papel do Território e das Políticas Regional e Urbana. Revista ANPEC, v. 7, pp. 1-18.

GUIMARÃES, L. (2010). Antecedentes e evolução do planejamento territorial no Brasil. IN: FAVARETO, Arilson (coord). Políticas de Desenvolvimento Territorial Rural no Brasil, Avanços e Desafios. Brasília: IICA. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v.12). pp. 47-80.

MIRANDA, H.; GOMES-JUNIOR, E. (2017). Urbanização reflexa: a emergência de arranjos urbanos intermediários no Brasil pós-1990. EURE (Santiago), Chile, v. 43, n. 130, pp. 207-234, set.

VILLAÇA, F. (2001). Espaço intra-urbano no Brasil. SP: Studio Nobel, Cap. 2, pp. 17-48.

HARVEY, D. (2014). Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. SP: Martins Fontes, Cap. 1 “O direito à cidade”, pp. 27-66.

MARICATO, E. (2015). Para entender a crise urbana. SP: Expressão Popular, Cap. 1 “Cidades e luta de classes no Brasil”, pp. 17-54.

CARDOSO, A. et all. (2017). Vinte e dois anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles. Introdução, pp. 15-48.

COMPANS, R. (2007). A cidade contra a favela: a nova ameaça ambiental. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 9, n. 1, maio 2007.

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DOS CANDIDATOS AO DOUTORADO

ARAÚJO, T. B. (2013). Tendências do desenvolvimento regional recente no Brasil. IN: BRANDÃO, C. A; SIQUEIRA, H. (orgs.). Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional. São Paulo: Perseu Abramo, pp. 39-52.

BRANDÃO, Carlos (2019). Dinâmicas e Transformações Territoriais Recentes: o papel da PNDR e das políticas públicas não regionais com impacto territorial. Brasília: Ipea. (Texto para Discussão, n. 2460). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2460.pdf .

BRANDÃO, Carlos (2019). As Ausências e Elos Faltantes das Análises Regionais no Brasil e a Proposição de uma Agenda de Pesquisas de Longo Prazo. Brasília: Ipea. (Texto para Discussão, n. 2461). Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2461.pdf.

BRANDÃO, Carlos (2007). Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, Cap. 2 e 3, pp. 57-146.

CANO, Wilson (2008). Desconcentração produtiva regional no Brasil 1970-2005. Unesp (Texto integral).

CARDOSO, A. et all. (2017). Vinte e dois anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles. Introdução, pp. 15-48.

HARVEY, David (2005). O novo imperialismo. SP: Edições Loyola, Cap. 3 “A opressão via capital”, pp. 77-114.

MARICATO, Ermínia. "Cidades no Brasil: neodesenvolvimentismo ou crescimento capitalista predatório?" In. Revista Política Social e Desenvolvimento. v. 1, n. 1. Nov 2013. Disponível em <http://issuu.com/politicassocial/docs/revistaplataforma>

PRADILLA COBOS, E. (2016). Los territorios latinoamericanos en la mundialización del capital. Territorios. Nº 34, Bogotá, 2016, pp. 17-34.

SOUZA, M.L. (2015). Proteção ambiental para quem? A instrumentalização da ecologia contra o direito à moradia. Mercator-Revista de Geografia da UFC, v. 14, n. 4, pp. 25-44, dez.

MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Área de Concentração: PADRÕES E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

BELLUZZO, L.G. E ALMEIDA, J.S. Depois da queda: A economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (2002), caps. III a VIII.

BATISTA JR., P.N. O Plano Real à Luz das Experiências Mexicana e Argentina. *Estudos Avançados*. São Paulo: nº 28, setembro/dezembro de 1996.

BIANCARELLI, A M. A Era Lula e sua questão econômica principal: crescimento, mercado interno e distribuição de renda. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 58, p. 263-288, 2014.

BIELSCHOWSKY, R. "Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual" in: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M. & CINTRA, M.A. M. (eds) *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: UNESP/IE-UNICAMP, 2002. (Caps. 3 a 6)

CARNEIRO, R. M. (org., 2006). *A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Lula*. São Paulo: Editora Unesp. (Introdução e cap. 4).

CINTRA, M. A. M. “O financiamento das contas externas brasileiras: 1995-2014” *in*: SQUEFF, G. (org.) *Dinâmica macrossetorial brasileira*. Brasília: IPEA, 2015.

HIRATUKA, C. e SARTI, F. “Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil: uma contribuição ao debate” *Texto para Discussão* n. 255. Campinas: IE/Unicamp, 2015.

LOPREATO, F. L. C. “Aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma” *in*: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M. & CINTRA, M.A. M. (eds) *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.

MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Prova de Desenvolvimento Econômico

Bibliografia Básica

ACEMOGLU, D. and ROBINSON, J. *Why Nations Fail*. (2012). The Origins of Power, Prosperity and Poverty. New York: Crown Publishers. Prefacio, Caps. 1,2 e13. [*Por que as nações fracassam. As origens do poder, da prosperidade e da pobreza*. SP: ELSEVIER Editora, 2012.]

BELLUZZO, Luiz Gonzaga. “A internacionalização recente do regime do capital”. Campinas: CESIT/IE/UNICAMP – Carta Social e do Trabalho 27 – julho/setembro de 2014.

CANO, W. (2000). *Soberania e Política Econômica na América Latina*. Unesp/Unicamp-Economia, São Paulo/Campinas, cap. 1 (“Soberania e política econômica: retrocesso pós-1979”).

CHANG, H-J. (2010) “Hamlet without the Prince of Denmark: How development has disappeared from today’s ‘development’ discourse”. In S. Khan and J. Christiansen (eds.), *Towards New Developmentalism: Market as a Means rather than Master*.

FURTADO, C. (1974). *O Mito do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Círculo do Livro, cap.2 (“Subdesenvolvimento e dependência: as conexões fundamentais”).

FURTADO, Celso (1961) “Desenvolvimento e Subdesenvolvimento”. In: BIELSCHOWSKY, Ricardo (org). *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, 2000.

OLIVEIRA, C. A. B. (2003). *O processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado*. SP: Editora da UNESP. Introdução, cap. 3 (“Gênese do capitalismo – as mediações históricas”) e Conclusão.

PREBISCH, Raul (1949). O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas. BIELSCHOWSKY, Ricardo (org) (2000). *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, pág. 69-136.

TAVARES, M.C. e BELLUZZO, L.G. (2002). Desenvolvimento no Brasil – relembando um velho tema. In: BIELSCHOWSKY, R. e MUSSI, c. (Org.). *Políticas para a retomada do crescimento: reflexões de economistas brasileiros*. Brasília, DF: IPEA: CEPAL, pág. 149-184.

DOUTORADO EM CIÊNCIA ECONÔMICA

Prova de Economia Política/Economia Brasileira

Economia Política

KALECKI, M. (1977). *Crescimento e ciclo das economias capitalistas*. São Paulo: Hucitec. (Cap.2 – O problema da demanda efetiva em Tugan-Baranovski e Rosa Luxemburgo; Cap.6 – Os aspectos políticos do pleno emprego; Cap.9 – Luta de classe e distribuição da renda nacional).

KEYNES, J.M. (1988). *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo: Nova Cultural. (Cap. 24).

MARX, K., (1988). *O Capital: Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural. (Coleção Os Economistas). (Livro I , Livro II, Caps. 20 e 21; Livro III Caps. 1, 2, 8, 9 ,10., 13, 14, 15, 21, 24, 25 e 27).

SCHUMPETER, J. (1961). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. (Caps. 7 e 10).

Economia Brasileira

BELLUZZO, L.G. E ALMEIDA, J.S. Depois da queda: A economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (2002), caps. III a VIII.

BATISTA JR., P.N. O Plano Real à Luz das Experiências Mexicana e Argentina. *Estudos Avançados*. São Paulo: nº 28, setembro/dezembro de 1996.

BIANCARELLI, A. M. A Era Lula e sua questão econômica principal: crescimento, mercado interno e distribuição de renda. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 58, p. 263-288, 2014.

BIELSCHOWSKY, R. “Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual” in: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M. & CINTRA, M.A. M. (eds) *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.

CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: UNESP/IE-UNICAMP, 2002. (Caps. 3 a 6)

CARNEIRO, R. M. (org., 2006). *A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Lula*. São Paulo: Editora Unesp. (Introdução e cap. 4).

CINTRA, M. A. M. “O financiamento das contas externas brasileiras: 1995-2014” in: SQUEFF, G. (org.) *Dinâmica macrossetorial brasileira*. Brasília: IPEA, 2015.

HIRATUKA, C. e SARTI, F. “Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil: uma contribuição ao debate” *Texto para Discussão* n. 255. Campinas: IE/Unicamp, 2015.

LOPREATO, F. L. C. “Aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma” *in*: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M. & CINTRA, M.A. M. (eds) *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.

DOUTORADO EM CIÊNCIA ECONÔMICA

Prova de Macroeconomia/Microeconomia

Macroeconomia

CARVALHO, F. C. (1992). *Mr. Keynes and the Post Keynesians - Principles of Macroeconomics for a Monetary Production Economy*. Aldershot: Elgar. (Capítulo 3).

KALECKI, M. (1983). As Equações Marxistas de Reprodução e a Economia Moderna. *In* Miglioli, J. (org), *Crescimento e ciclo das economias capitalistas*. São Paulo: Hucitec.

KEYNES, J. M. (1984). A Teoria Geral do Emprego. *In*: Szmrecsányi, T. (org.), *Keynes*. São Paulo: Ática, original de 1937.

LAVOIE, M. (2006). Introduction to Post-Keynesian Economics. Palgrave/Macmillan, Cap. 3.

LAVOIE, M. (2014) *Post-Keynesian Economics – New Foundations*. Cheltenham: Elgar. Capítulos 1 (pp. 1-47) e 4 (pp. 230-256).

POSSAS, M. L. & BALTAR, P. 1981. Demanda Efetiva e Dinâmica em Kalecki. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 11 (1), abril. Rio de Janeiro: IPEA, pp. 112-119.

POSSAS, M. L. (1987) Dinâmica da Economia Capitalista: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, pp. 47-72.

SNOWDON, B. & VANE, H. (2005). *Modern Macroeconomics – its origins, developments and current state*. Cheltenham: Elgar, capítulo 3.

Microeconomia

SCHUMPETER, J. (1961). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. (Cap. 7 e 8).

STEINDL, J. (1952). *Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano*. São Paulo: Abril, 1983 (Os Economistas). (Cap.5).

STURGEON, T. J. (2002). "Modular production networks: a new American model of industrial organization." *Industrial and Corporate Change*, vol. 11 (3), p. 451-496.

MALERBA, F.; ORSENIGO, L. (1997). Technological Regimes and Sectoral Patterns of Innovative Activities. *Industrial and Corporate Change*, vol. 6(1), p. 83-117.

NELSON, R.; WINTER, S. (2006). *Uma teoria evolucionária da mudança econômica*. Campinas: Editora da Unicamp. (Capítulos 9 a 11).

DOSI, G.; NELSON, R. (2010). "Technical change and industrial dynamics as evolutionary processes." *Handbook of the Economics of Innovation 1*. P. 51-127. Disponível também em: LEM working paper series, n. 07/2009, august. <http://www.lem.sssup.it/WPLem/files/2009-07.pdf>